



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA COSE/CPA DO CURSO DE
GEOGRAFIA DO CAMPUS AVANÇADO PROFESSORA MARIA ELISA DE
ALBUQUERQUE MAIA – CAMEAM/UERN, SEMESTRE 2018.2

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Andreza Tacyana Felix Carvalho
Rosalvo Nobre Carneiro
TNS – Eliane Maria de Oliveira
Discente - Dionizia Simplicio Neta

CHEFE DE DEPARTAMENTO

Franklin Roberto da Costa

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Luiz Eduardo do Nascimento Neto
Maria Losângela Martins de Sousa

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TNS Andréia Lourenço dos Santos
TNS Lígia Maria Bandeira Guerra
TNM Taciane de Medeiros Gomes

ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Profª Drª Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

1. INTRODUÇÃO

A análise da Avaliação Institucional do Curso de Geografia do Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia – CAMEAM/UERN foi desenvolvida para o semestre 2018.2, tendo como referência os dados disponibilizados pela Assessoria de Avaliação Institucional - AAI da UERN.

Os relatórios encaminhados pela AAI, responsável pela elaboração e aplicação dos questionários, foram analisados de acordo com a metodologia sugerida pela assessoria, com algumas adequações e apresentado para o referido semestre. No final do documento foram anexados todos os gráficos utilizados para a análise dos resultados dos questionários.

2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)

2.1 Procedimento Metodológico

A análise dos resultados da avaliação discente foi realizada, para a dimensão didático-pedagógica, considerando os aspectos referentes a: ***organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente***, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da ***infraestrutura*** foram considerados os aspectos: ***condições físicas e condições materiais***.

Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura profissional docente, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura.

Na análise foram consideradas a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/ postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido. Assim foram contabilizadas, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, foram demonstrados cada

resposta em separado.

A partir do semestre 2018.2, foram adicionados gráficos para melhor ilustrar os resultados avaliados nos questionários.

3 – ORGANIZAÇÃO E AÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1. Avaliação dos alunos

Na avaliação da atuação didático pedagógica dos professores em sala de aula realizada pelos alunos, de uma maneira geral, os resultados se apresentaram satisfatórios, pois todos os 20 itens do questionário apresentaram como resposta SEMPRE OU MAIORIA DAS VEZES, mais precisamente 97,3%.

Os itens que apresentaram os melhores resultados, com média acima de 90% para a resposta SEMPRE, foram o 1.1 (apresentação do PGCC para os alunos); 1.2 (Discussão do PGCC em sala de aula); 1.9 (Boa comunicação e postura); 1.15 (Cordialidade dentro e fora de sala de aula); 1.16 (Comparece as aulas assiduamente); 1.18 (Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados) e 1.20 (Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas).

Os valores mais baixos para a resposta “SEMPRE”, abaixo de 80%, foram relacionados aos itens 1.8 (utilização de metodologias dinâmicas que estimulam a participação dos alunos em sala de aula); 1.10 (uso de procedimentos de ensino diversificados que facilitam o ensino aprendizagem); 1.11 (a interação com outras disciplinas).

3.2 – Avaliação dos professores

A avaliação realizada pelos professores apresentou resultados semelhantes aos respondidos pelos alunos, tendo como diferença um percentual maior de respostas “SEMPRE” e “MAIORIA DAS VEZES”.

Os itens que apresentaram os melhores resultados, com média 100% para a resposta SEMPRE, foram o 1.1 (apresentação do PGCC para os alunos); 1.2 (Discussão do PGCC em sala de aula); 1.9 (Boa comunicação e postura); 1.15 (Cordialidade dentro e fora de sala de aula); 1.16 (Comparece as aulas assiduamente).

Os valores mais baixos para a resposta “SEMPRE” foram relacionados aos itens 1.7 (relação teoria e prática); 1.8 (utilização de metodologias dinâmicas que estimulam a

participação dos alunos em sala de aula); 1.10 (uso de procedimentos de ensino diversificados que facilitam o ensino aprendizagem); 1.11 (a interação com outras disciplinas); 1.13 (Fica à disposição dos alunos para atendimento extra sala de aula); 1.17 (Inicia e termina a aula no horário previsto); 1.19 (Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, após divulgação dos resultados); e 1.20 (divulga com antecedência a data da avaliação e as notas no prazo). Todos esses itens tiveram avaliação menor que 90% para a resposta “SEMPRE”.

3.3 – Postura profissional docente

3.3.1 – Avaliação dos discentes

Em relação a postura profissional docente, os discentes consideraram satisfatória, principalmente no comparecimento às aulas assiduamente. Os demais itens, tais como cordialidade dentro e fora da sala de aula; discussão dos conteúdos de avaliação; divulgação de data de prova e entrega de resultados, e a disposição dos alunos para atendimento em horário extrasala de aula, apresentaram resultados satisfatórios, com média acima dos 90% para a resposta “SEMPRE”.

O item que apresentou o menor resultado em relação aos demais, foi o que trata sobre abordagem dos conteúdos, interagindo com outras disciplinas, com 79% e a utilização de procedimentos diversificados que facilitam o ensino-aprendizagem, com 73,7% para a resposta “SEMPRE”. Os resultados podem estar associados à determinadas disciplinas, que não exigem o que se estipula no questionário.

3.2.2 – Avaliação dos docentes

A avaliação da postura dos alunos pelo corpo docente apresentou resultados satisfatórios, com uma média de 95,2% das respostas entre “SEMPRE” e “MAIORIA DAS VEZES”. Os itens que apresentaram os melhores resultados foram o 4.3 e 4.5, que tratam sobre a assiduidade às aulas e do cumprimento das atividades solicitadas na disciplina, respectivamente, com 64% da resposta “SEMPRE” e o item 4.5, que trata sobre o cumprimento das atividades solicitadas na disciplina, com 80% das respostas “SEMPRE”. O que apresentou resultados menos satisfatórios foram os itens 4.1 e 4.4, que trata do conhecimento, por parte do aluno, da formação básica para alcançar um bom desempenho, e se são pontuais às aulas, com resultados menores que 40% para a resposta “SEMPRE”.

3.2.3. Autoavaliação dos alunos

Os discentes, ao realizarem a autoavaliação, afirmaram, como resultados eminentemente satisfatórios, que são assíduos e pontuais às aulas; entendem que possuíam formação básica para alcançar um bom desempenho na disciplina; estudam o conteúdo programático utilizando a bibliografia sugerida pelo professor; dedicam-se aos estudos da disciplina, além do horário da aula, procuram estabelecer relação dos conteúdos abordados com outras disciplinas, cumprindo as atividades solicitadas na disciplina. Afirmam também que percebem a importância da disciplina para sua formação e que pretendem atuar profissionalmente em sua área de formação.

Resultados menos satisfatórios se deram no estudo do conteúdo programático utilizando bibliografia extra, não sugerida pelo professor e que não procuram o professor, fora do horário de aula para esclarecer dúvidas com 22,9% e 28,7% dos alunos que afirmam que “POUCAS VEZES” ou “NUNCA” realizaram tais itens; e a participação de outras atividades acadêmicas, além dos Componentes curriculares do curso, com 16,2%.

3.2.4. Avaliação do componente curricular pelo professor

Todos os 05 itens analisados apresentaram resultados satisfatórios, sendo a maioria das respostas selecionadas entre “SEMPRE” e “MAIORIA DAS VEZES”. No entanto, 2 apresentaram resultados menos satisfatórios: a vinculação com atividades de pesquisa e extensão, sendo que na pesquisa 16% e 48%, respectivamente, responderam “POUCAS VEZES” e “NUNCA”.

4. CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DO COMPONENTE CURRICULAR

4.1. Avaliação dos alunos

Para esse tema foram realizadas 11 perguntas, relativas à itens como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, recursos didáticos, transporte para aula de campo, sala de multimídia e para atendimento do curso.

No tocante às salas de aula, os alunos acreditam que as condições estão entre satisfatória (68,8%) e regular (29,8%). Somente 1,4% dos alunos avaliaram a sala como

insatisfatória e/ou não disponível. Acredita-se que o rebaixamento desse item na avaliação anterior se deu pelos defeitos constantes na parte elétrica e na grande claridade em sala de aula, já que ocorre no período matutino e as salas possuem janelas para o nascente solar.

O item laboratório foi avaliada pelo espaço físico, materiais e equipamentos existentes no curso. Para esse ponto, os alunos avaliaram positivamente, com o item satisfatório (36,9%) e regular (43%). Cerca de 11,2% consideraram insatisfatória e 8,7% não disponível para os alunos avaliados. Atividades das disciplinas ocorreram nos laboratórios de Geoprocessamento, de Geografia Física e Cartografia e Ensino de Geografia, apresentando um grau de satisfação dos discentes para esse item.

No item Biblioteca, foram avaliados o espaço físico, o acervo e os serviços oferecidos. Para o espaço físico e o acervo, os alunos consideraram regular (16,5%) a satisfatório (81,6%). Os demais 1,9% consideraram insatisfatório. Em relação aos serviços oferecidos pela biblioteca, 66,8% consideraram satisfatória, regular 29,5%; apenas 0,8% consideraram insatisfatória.

Para o item recursos didáticos, 57,7% consideraram satisfatória e 37% regular. Apenas 4,5% consideraram insatisfatório e 0,5% indisponível.

Para o tema Transporte para aula de campo, os alunos consideraram insatisfatório a disponibilidade para realização da atividade. Em números, 8,8% consideraram regular, 25,2% insatisfatória e 53,7% responderam que os transportes não estavam disponíveis, totalizando 87,7% de insatisfação. Apenas 12,3% consideraram satisfatória, sendo estes uma das turmas do curso que conseguiram realizar uma atividade de campo no semestre.

Para os temas sala de multimídia e de atendimento ao aluno os resultados foram mais positivos, pois 86,9% dos alunos consideraram os espaços satisfatórios e regulares, e apenas 13,1% consideraram insatisfatório ou não disponível.

Por último, em relação a sala para atendimento ao aluno, os resultados foram regulares, com 47% considerando satisfatória, 34,3% regular. Ainda assim, é importante destacar que 18,7% responderam que não existe ou que é considerada insatisfatória.

4.2 Avaliação dos docentes

Para os professores, o tema condições de infraestrutura Para o Desenvolvimento do Componente Curricular teve 13 perguntas, relativas à itens como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, recursos didáticos, transporte para aula de campo, sala de multimídia, material de consumo, sala de estudos para professores e serviço de apoio à docência

No tocante às salas de aula, os professores avaliaram como Satisfatória (72%) a Regular (16%). Cerca de 12% dos professores consideraram Insatisfatória. A climatização das salas de aula do curso, bem como da colocação de equipamentos multimídias continuou sendo um fator positivo. O insatisfatório pode estar relacionado a claridade nas aulas pela manhã, bem como a apresentação de problemas nos equipamentos instalados em alguma sala de aula.

O item laboratório foi avaliado pelo espaço físico, materiais e equipamentos existentes no curso. Esses três itens tiveram, na avaliação dos professores, (24%) satisfatório, (44%) regular, (14,7%) insatisfatório e (17,3%) não disponível.

No item Biblioteca, foram avaliados o espaço físico, o acervo e os serviços oferecidos. Os professores consideraram, de um modo geral, satisfatório. Para o espaço físico, os professores consideraram satisfatório (96%), regular (4%). Essa melhoria no resultado do espaço físico se dá pelo funcionamento da nova biblioteca.

Para o acervo, os professores consideraram regular (80%) a insatisfatório (12%). Apenas 8% consideraram satisfatório. Em relação aos serviços oferecidos pela biblioteca, 40% consideraram satisfatória e regular 60%.

Os recursos didáticos avaliados pelos professores mostraram que 24% consideraram satisfatória e 48% regular. Avaliaram como insatisfatório 28% dos professores.

Para o tema Transporte para aula de campo, os professores consideraram insatisfatório a disponibilidade para realização da atividade. Em números, 8% consideraram regular, 40% insatisfatória e 52% responderam que os transportes não estavam disponíveis, totalizando 100% de insatisfação.

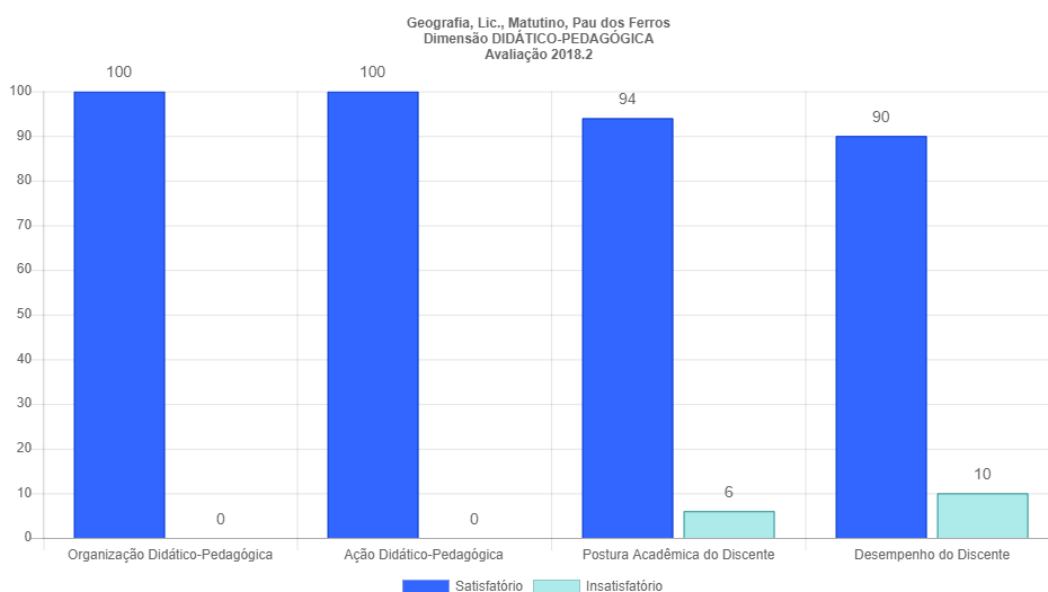
Para o tema sala de multimídia, os resultados mostraram-se satisfatórios, pois 28% dos professores consideraram satisfatório, 32% regular e insatisfatório 12%. Os demais 28% afirmam não ser disponível no Campus. Em relação ao material de consumo, 44% consideraram satisfatório, 40% regular e apenas 16% insatisfatório.

Para os professores perguntou-se sobre salas de estudos, cujo resultado foi satisfatório, já que 36% consideraram o espaço satisfatório, 32% regular e 16% insatisfatória. Os demais 16% afirmaram não ser disponível ao professor.

Por fim, em relação ao serviço de apoio à docência, tais como secretaria, digitação, fotocópia e deslocamento de recursos audiovisuais, 64% consideraram satisfatório, 32% regular e 4% consideraram insatisfatório.

ANÁLISE GRÁFICA DA DIMENSÃO DIDÁTICO – PEDAGÓGICA E DE INFRAESTRUTURA POR PARTE DOS ALUNOS E DOCENTES PARA O SEMESTRE 2018.1

No gráfico abaixo apresenta-se os resultados referentes à Organização Didático – Pedagógico, a Ação Didático – Pedagógica, a Postura Acadêmica do Discente e o Desempenho do discente segundo à ótica do professor.

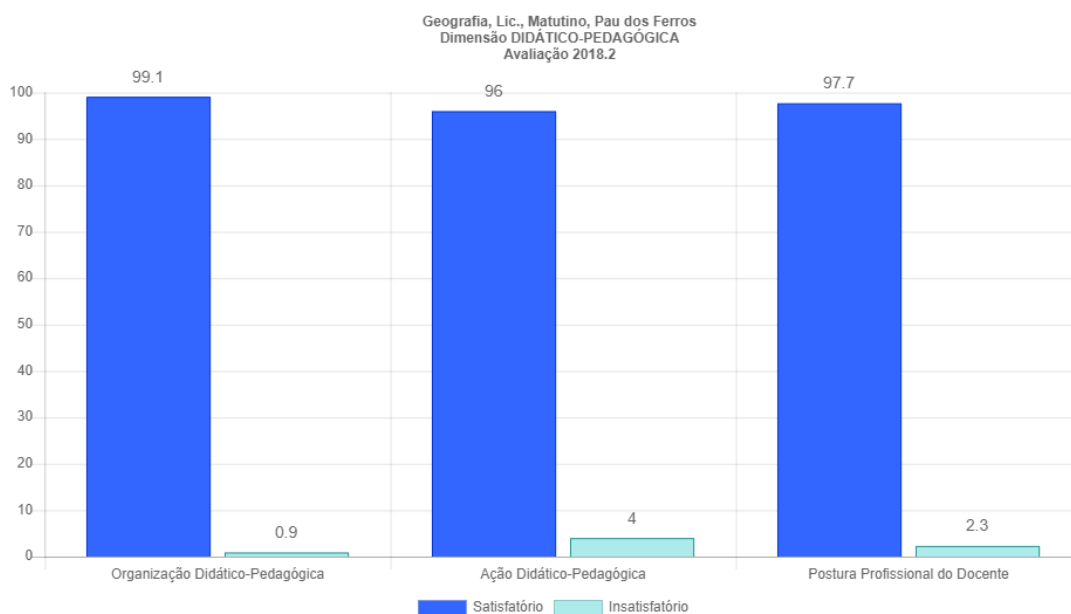


Fonte: Plataforma Íntegra, 2019. <https://seguro.uern.br/integra/areas/professores/avaliacaopro.asp>

De acordo com o gráfico observamos, de uma maneira geral, que o resultado da dimensão didático-pedagógica apresentou um resultado positivo para o semestre 2018.1, com um percentual acima dos 90% de respostas consideradas satisfatórias. O valor menos satisfatório foi o desempenho acadêmico. O fato pode estar relacionado ao semestre atípico, onde houve um encurtamento do semestre pela abertura de sábados

letivos.

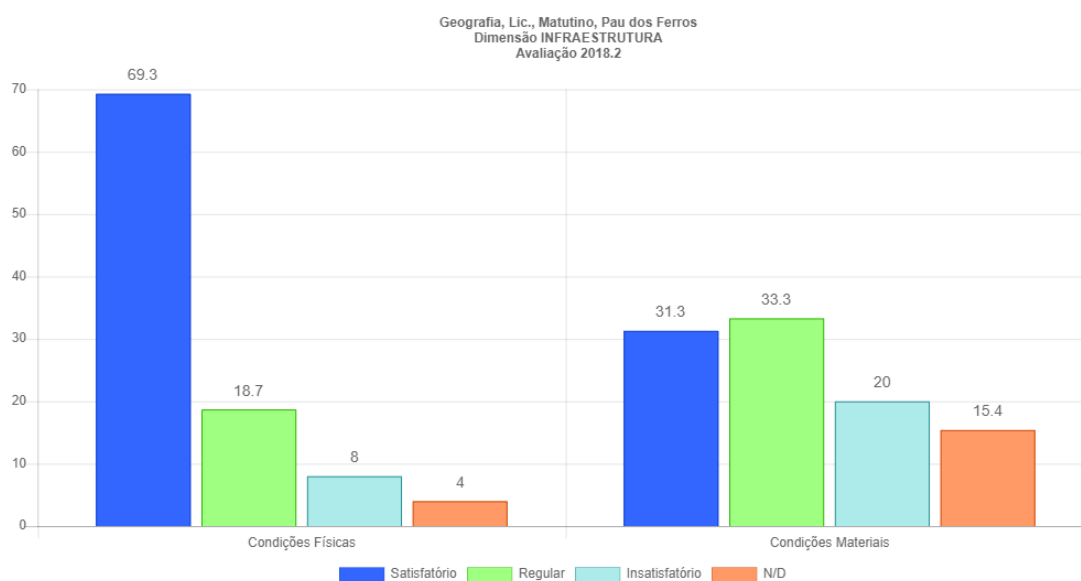
No gráfico referente aos alunos, são avaliados 03 (três) componentes: Organização Didático – Pedagógico, a Ação Didático – Pedagógica, a Postura Acadêmica do Docente.



Fonte: Plataforma Íntegra, 2019. <https://seguro.uern.br/integra/areas/professores/avaliacaopro.asp>

Os resultados obtidos pela avaliação discente apresentam resultados ainda mais satisfatórios, com percentual acima dos 96%, sendo o menor resultado o relacionado a postura profissional docente.

A outra análise refere-se a dimensão infraestrutural do curso, levando-se em consideração as condições físicas e materiais existentes no semestre 2018.1

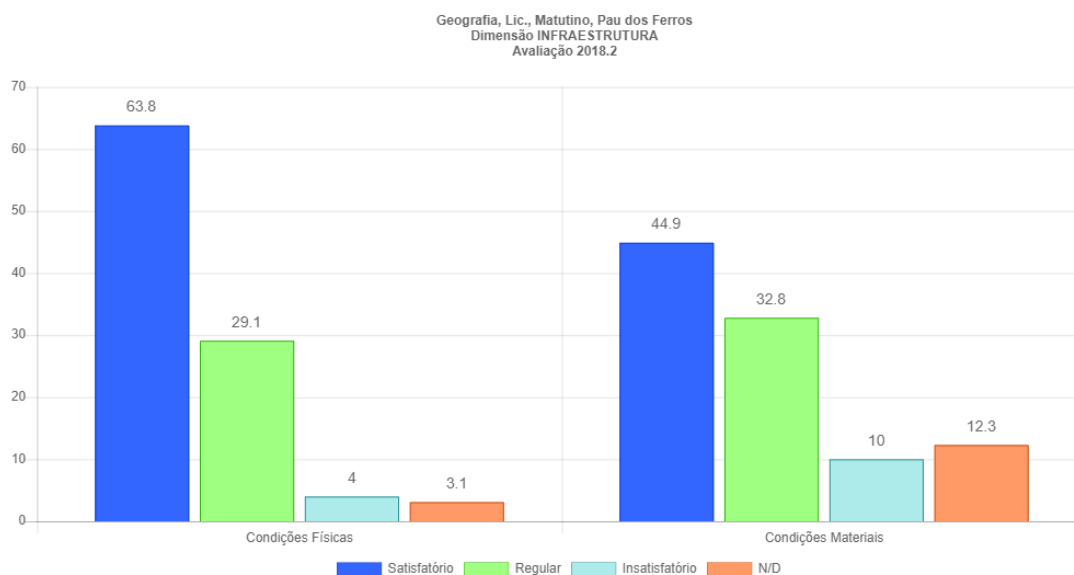


Fonte: Plataforma Íntegra, 2019. <https://seguro.uern.br/integra/areas/professores/avaliacaopro.asp>

Na avaliação docente, para as condições físicas, o curso possui uma infraestrutura considerada de satisfatório (69,3%) a regular (18,7%), o que pode ser considerado um bom resultado, já que apenas 8% consideraram insatisfatório e 4% indisponível. Já para as condições materiais, há uma inversão do resultado, sendo que 33,3% dos docentes consideram as condições materiais regulares e 31,3% satisfatórias. Os demais consideraram insatisfatório (20%) e 15,4% afirmaram indisponível.

O reflexo dessas respostas diferenciadas se dá pela melhoria da infraestrutura das salas de aula, custeadas com recursos próprios dos docentes que fazem parte do uso compartilhado das salas de aula, bem como a busca de patrocínios para a melhoria da infraestrutura física. No entanto, ainda faltam materiais para a melhor qualidade das atividades desenvolvidas no curso, como equipamentos e produtos para serem utilizados nos laboratórios de Geoprocessamento, Geografia Física, Núcleos de Pesquisa, dentre outros.

A análise da infraestrutura do curso pelos discentes pode ser visualizada no gráfico a seguir:



Fonte: Plataforma Íntegra, 2019. <https://seguro.uern.br/integra/areas/professores/avaliacaopro.asp>

Observando o gráfico acima, observamos que as condições físicas analisadas pelo corpo discente tiveram resultados semelhantes ao do corpo docente, sendo que 63,8% consideram satisfatório, 29,1% regular, 4% responderam insatisfatório e 3,1% responderam não disponível. Já para as condições materiais, também houve um

aumento no percentual de insatisfação, mas não o equivalente aos docentes. Nesse item 44,9% consideraram satisfatórios, 32,8% regular, 10% consideraram insatisfatório e 12,3% indisponível.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE GEOGRAFIA DO CAMEAM/UERN PARA ANO LETIVO DE 2018

Ao analisarmos comparativamente os semestres letivos do ano de 2018, observamos que alguns resultados do semestre 2018.2 foram inferiores aos do semestre 2018.1. Contudo, pode-se observar que, de modo geral, os resultados foram satisfatórios, principalmente nos itens que tratam da relação professor-aluno.

Na avaliação do desempenho do docente por parte dos discentes, relativo à nota avaliativa, houve a manutenção a média de 97% no segundo semestre. Na avaliação dos discentes sobre a atuação do docente em sala de aula, pelos itens “SEMPRE”, “MAIORIA DAS VEZES”, “POUCAS VEZES”, “NUNCA” e “NÃO RESPONDEU”, observou-se que houve a manutenção de nota satisfatória em praticamente todos os itens.

Na autoavaliação dos professores, os resultados são satisfatórios, porém, no período 2018.2, algumas notas apresentaram decréscimos do percentual de respostas “SEMPRE” e um aumento das respostas ‘MAIORIA DAS VEZES”, “POUCAS VEZES” E/OU “NUNCA”, em comparação ao semestre 2018.1: “A disciplina mantém articulação com alguma atividade de extensão?”, “A disciplina mantém articulação com alguma atividade de extensão?”, “Utiliza uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulam a sua participação nas aulas e a manifestação das suas ideias?”, “Tem ministrado esta disciplina no mesmo curso?”.

No entanto, ainda sobre o período 2018.2, houveram melhoras significativas em itens relacionados acerca dos conteúdos abordados e do cumprimento enquanto ao PGCC, postura e comunicação, orientação do discente, avaliação do desempenho do discente e discussão com os alunos sobre conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados.

Com relação à avaliação dos discentes pelo corpo docente no período de 2018.2, observou-se uma regularidade nas respostas em comparação ao semestre 2018.1, mas com uma diminuição perceptível na nota dos itens referentes à pontualidade,

participação em outras atividades, percepção sobre a importância da disciplina e formação básica para alcançar um bom desempenho. Por outro lado, observou-se melhoria no percentual de respostas satisfatórias para esclarecer dúvidas sobre o conteúdo abordado e melhoria das notas superiores a 7.

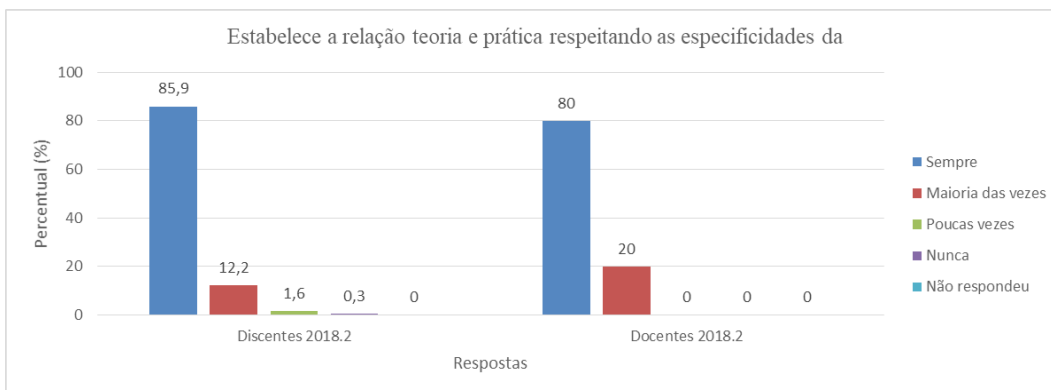
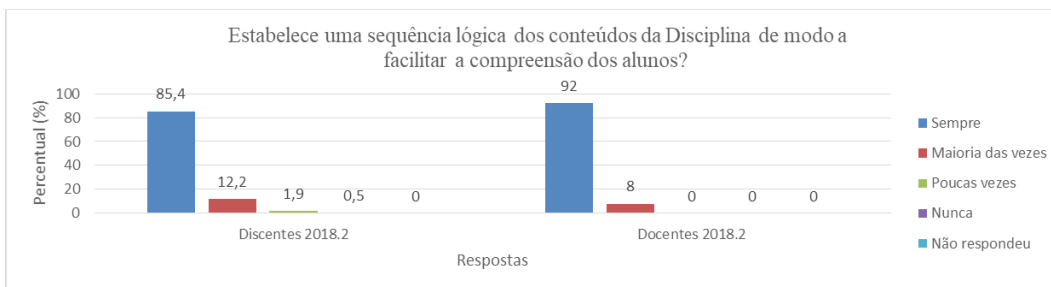
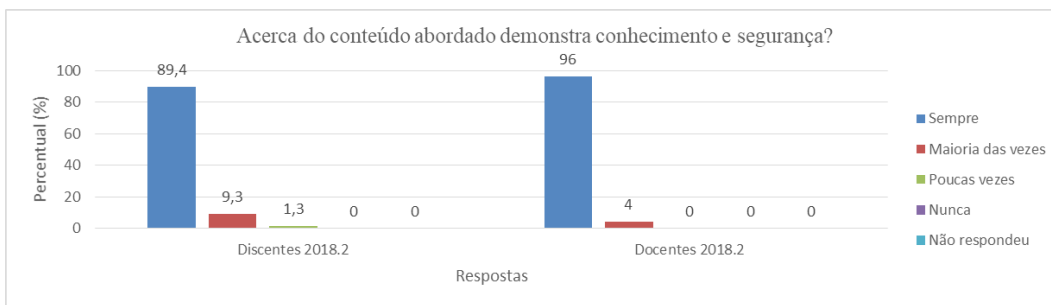
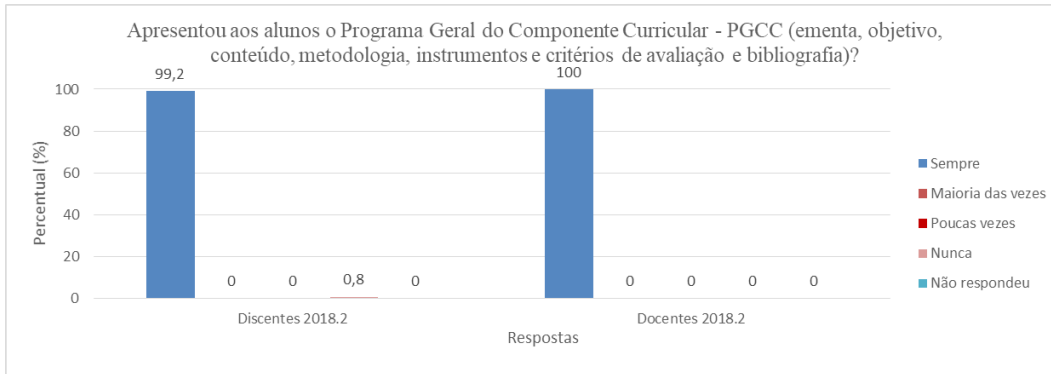
Os discentes, em suas autoavaliações, no geral, apresentam resultados de 2018.2 inferiores ao de 2018.1, tendo destaque positivo quanto aos itens relacionados à melhoria nas notas ao longo do ano letivo, aumento na procura pelo professor para orientações e esclarecimento de dúvidas e assiduidade.

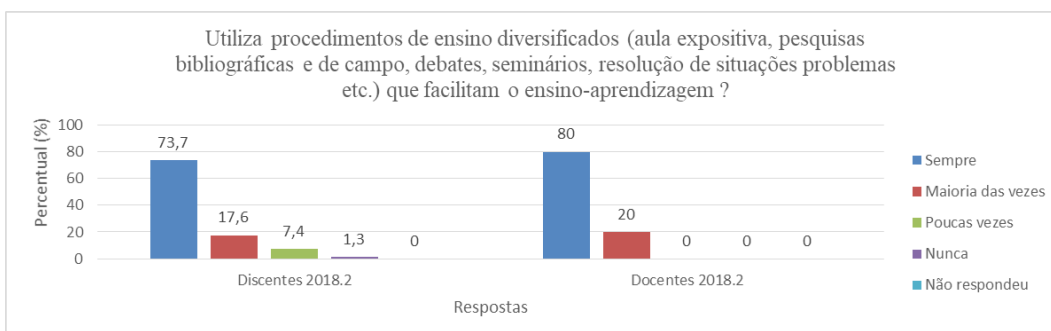
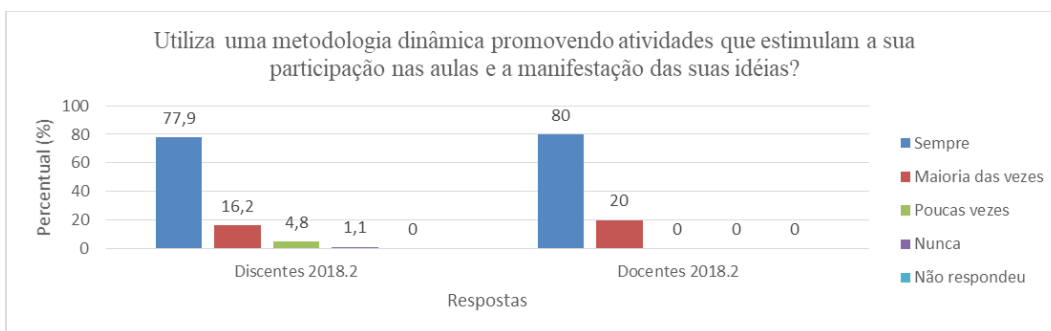
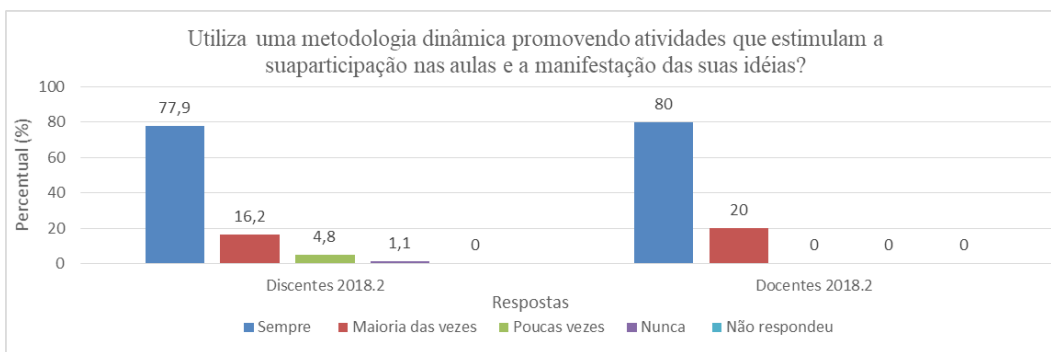
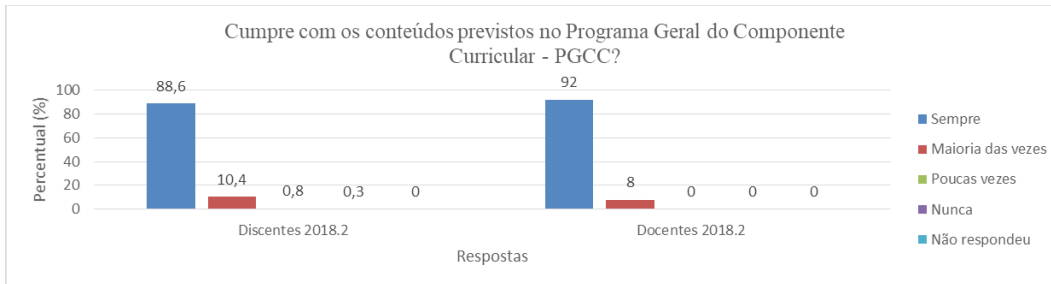
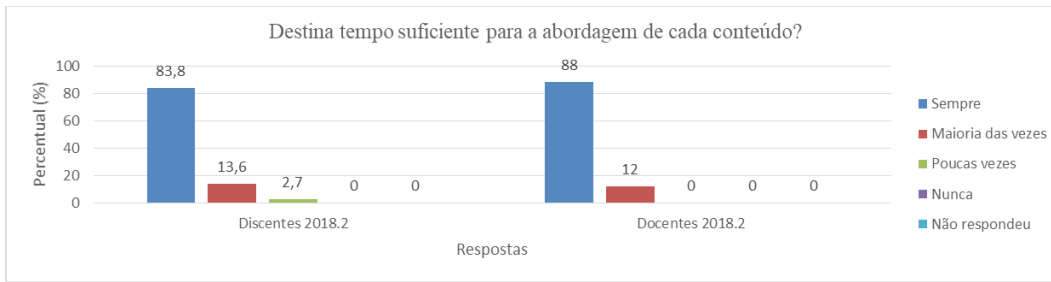
Na avaliação da infraestrutura da instituição, discentes e docentes observaram que houve uma melhoria nas condições de sala de aula no semestre 2018.1, se mantendo em 2018.2. Houve também uma melhora significativa a todos os itens relacionados à qualidade da infraestrutura da biblioteca. Entretanto, questões ligadas à recursos didáticos, sala de vídeo, materiais para consumo e, principalmente, laboratórios e transporte, tiveram rendimentos percentuais inferiores em 2018.2.

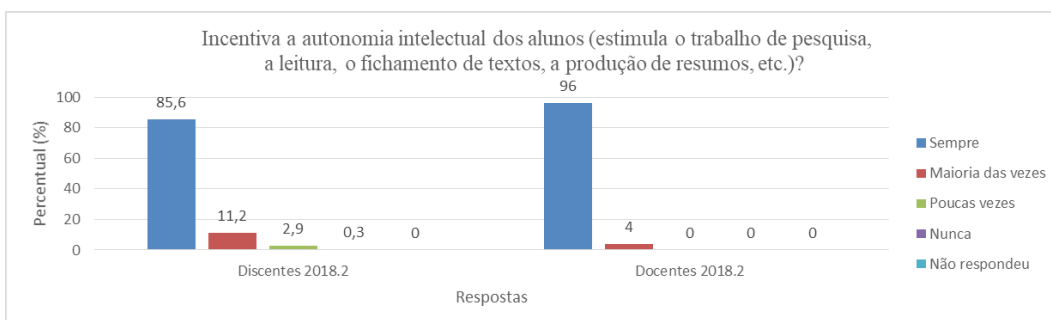
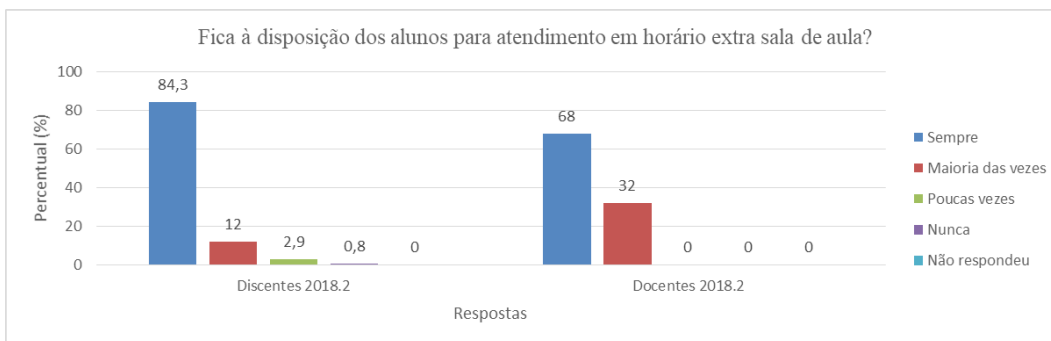
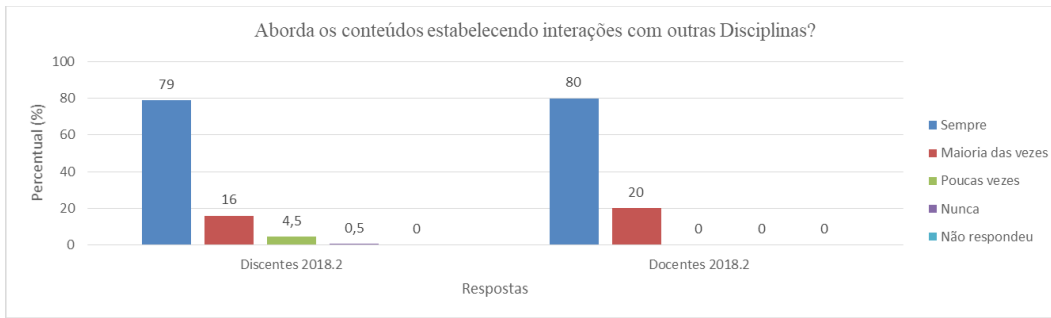
Por fim, considera-se que o ano letivo de 2018 foi positivo para o curso, com resultados satisfatórios na maioria dos itens questionados, sendo necessário para melhoria dos resultados futuros, maior atenção às atividades de extensão, relação mais harmônica entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvimento de atividades integrativas e investimentos na infraestrutura. Como consequência, pode-se assim inclusive, melhorar os resultados avaliativos em nível nacional, como o do ENADE, bem como inserir no mercado de trabalho, profissionais ainda mais qualificados.

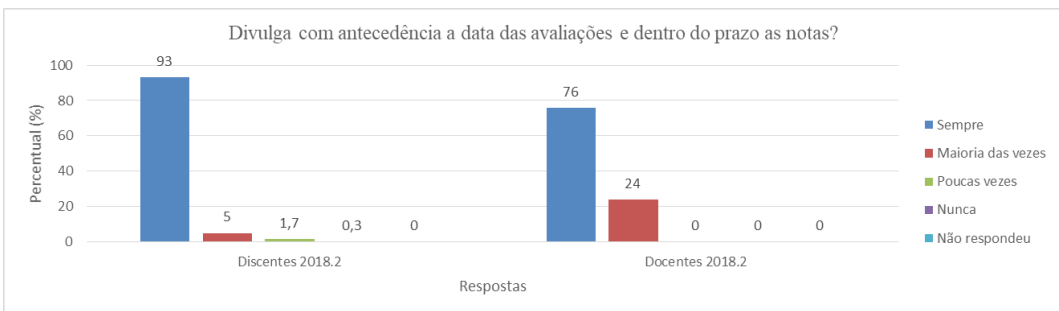
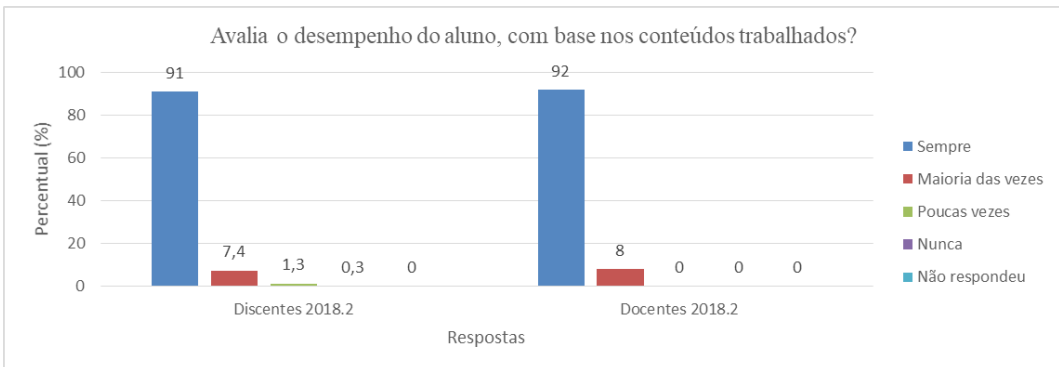
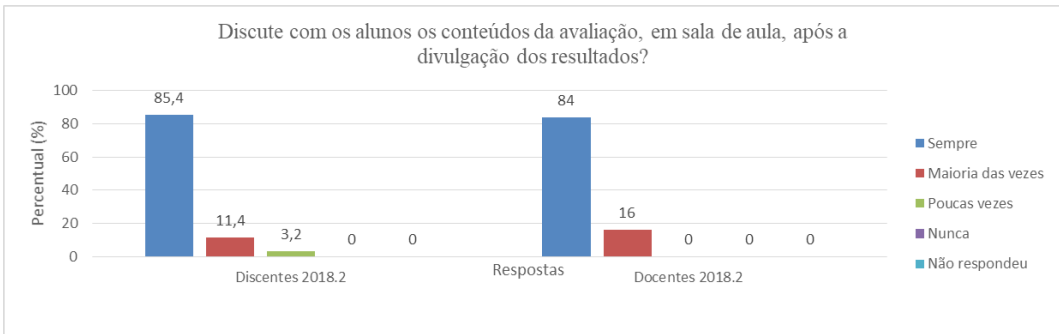
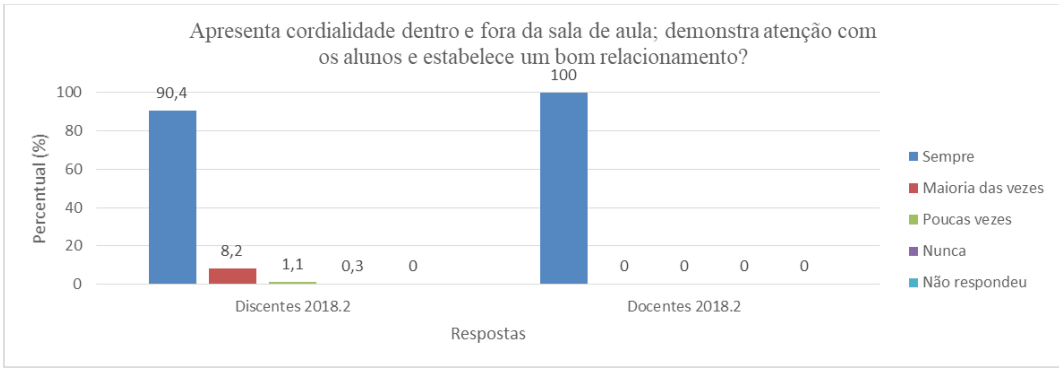
ANEXOS

Atuação didático-pedagógica dos professores em sala de aula

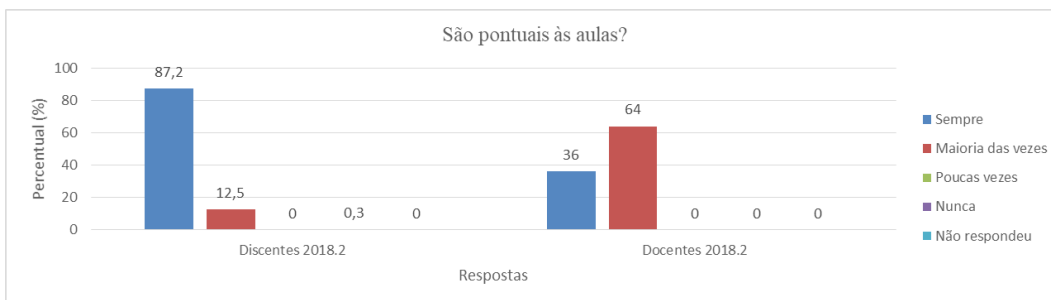
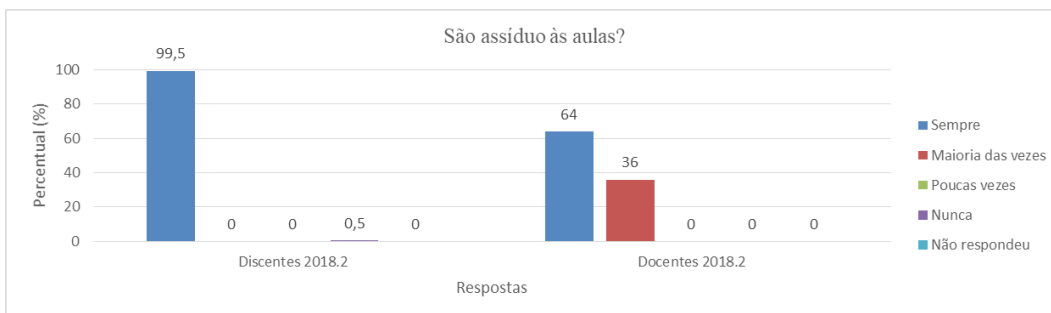
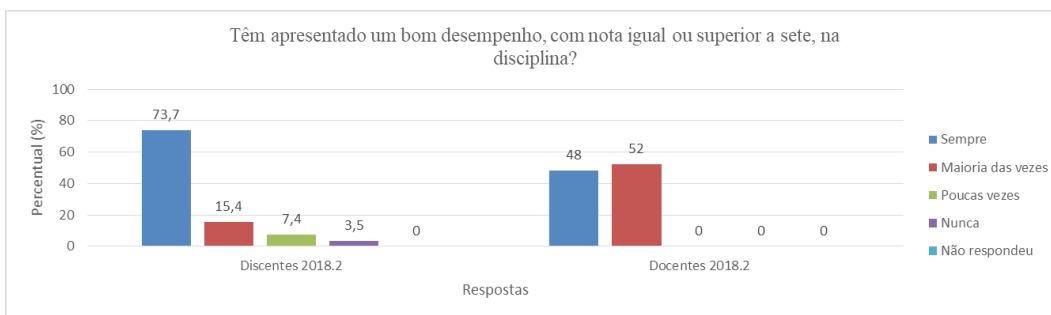
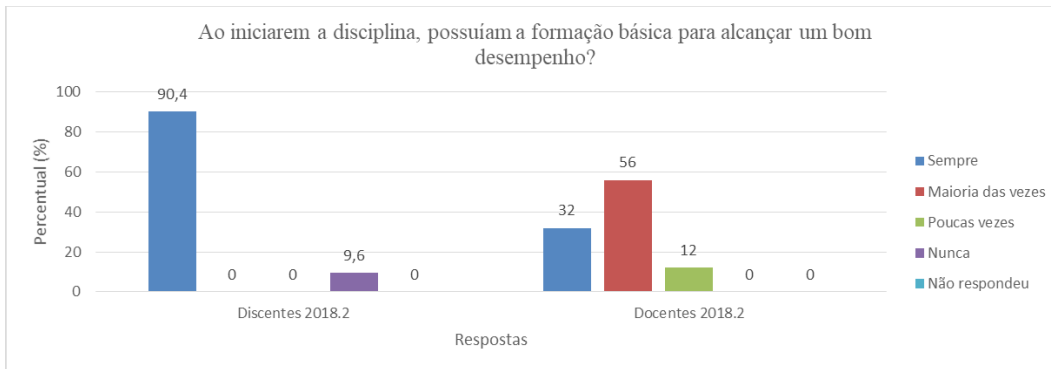


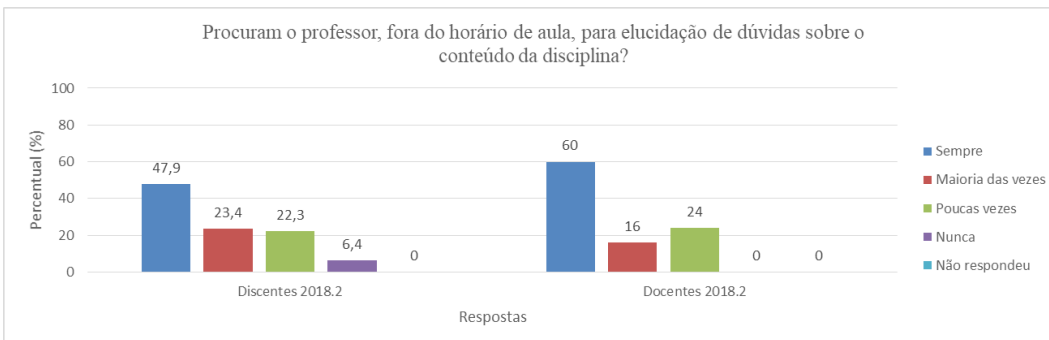
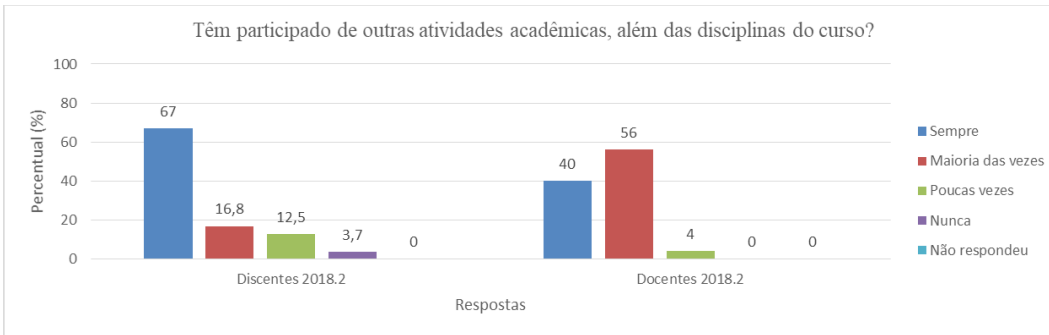
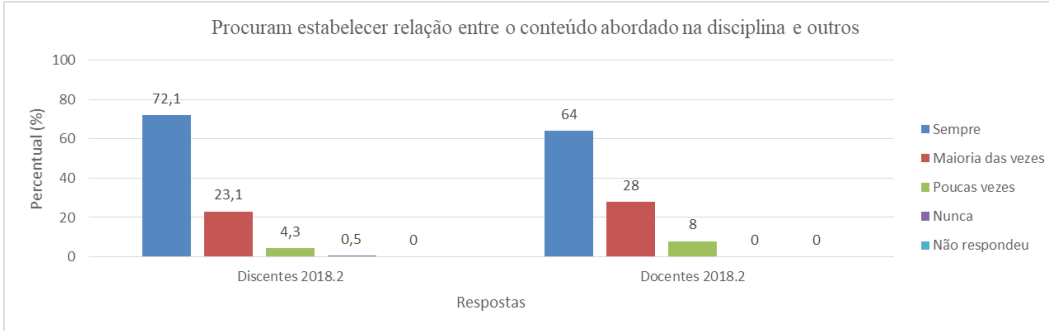
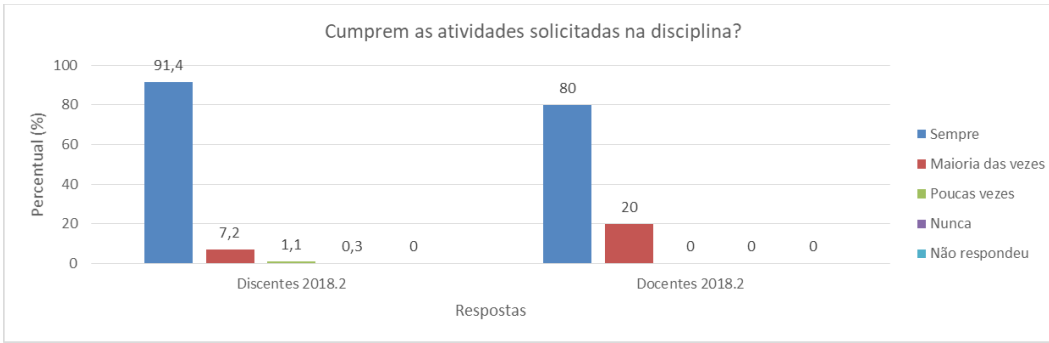


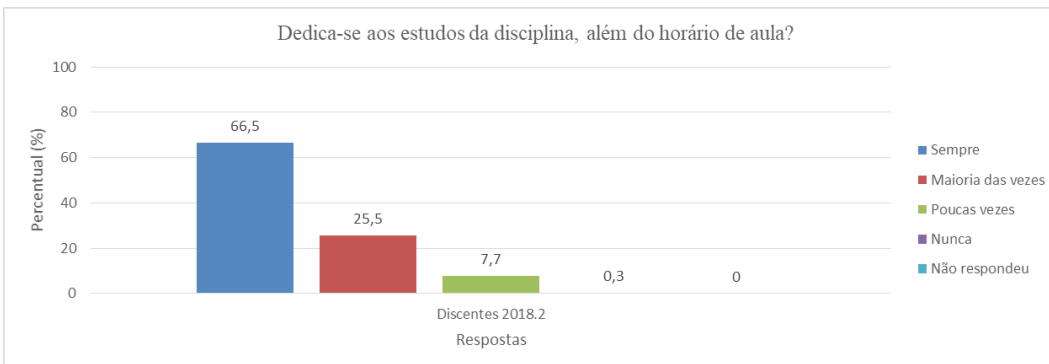
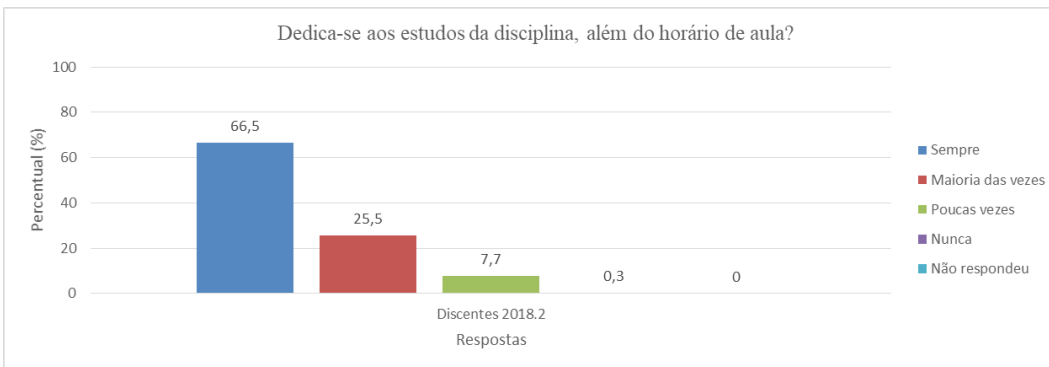


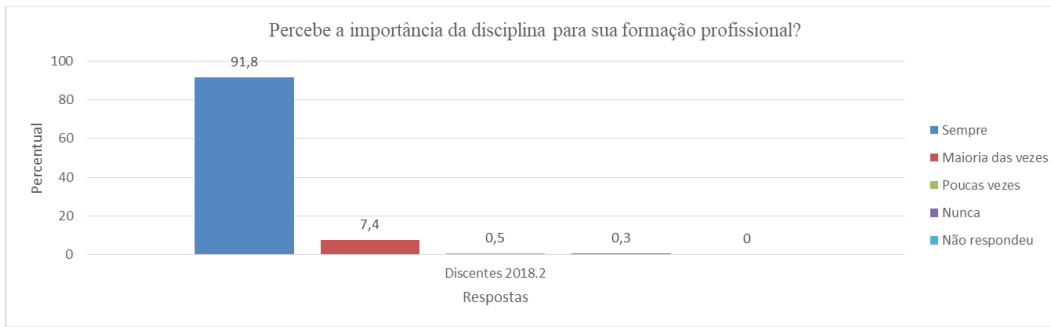


Avaliação do corpo discente









Avaliação do corpo docente (Infraestrutura e ensino)

